

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE FÁRMACOS ANTI-HIPERTENSIVOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEREOIDAIIS

ALMEIDA, Larissa¹
CAMILO, Jair Belarmino²
SILVA, Robson Moraes da³

RESUMO

Interação medicamentosa é uma resposta que o organismo apresenta quando um medicamento interfere na ação de outro, causando assim um evento clínico, que altera a ação esperada de ambos. Esse estudo objetivou analisar as principais interações medicamentosas entre os fármacos anti-hipertensivos e os anti-inflamatórios não esteroidais, descrevendo o grau das interações medicamentosas, os princípios farmacocinéticos, farmacodinâmicos e físico-químicos envolvidos nessas interações. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, retrospectivo de caráter descritivo, realizado a partir da seleção de publicações sobre interação medicamentosa, farmacoterapia da hipertensão arterial, fármacos anti-hipertensivos e fármacos anti-inflamatórios não esteroidais publicados entre 2008 a 2018 nas bases de dados indexadas. Foram encontradas 77 publicações, sendo selecionadas 42 através dos critérios de inclusão propostos. Por meio da análise dos estudos sobre a temática, constatou-se que a maior incidência de interação medicamentosa ocorre entre os fármacos: Ácido acetilsalicílico (AAS) + Enalapril (n= 22), seguida da associação entre AAS + Captopril (n=20). E se tratando dos princípios farmacológicos que regem tais interações, 70,3% (n=19) dos autores relatam que as interações farmacodinâmicas envolvidas estão relacionadas à inibição da enzima ciclooxigenase-2 (COX-2), interferindo portanto na síntese de prostaglandinas, as quais atuam de maneira significativa na vasodilatação, logo, essa diminuição do nível de prostaglandinas podem antagonizar os efeitos farmacológicos causados pelos anti-hipertensivos, provocando uma vasoconstrição e diminuindo o efeito hipotensor do medicamento. Quanto à classificação do nível de interação, 100% (n=4) dos pesquisadores descrevem-nas como “moderada”. Conclui-se que tais interações medicamentosas podem aumentar o risco de infarto agudo do miocárdio, levar a uma diminuição a resposta anti-hipertensiva dos medicamentos utilizados e aumentar a probabilidade de disfunção renal.

PALAVRAS-CHAVE: Interação Medicamentosa. Anti-hipertensivos. Anti-inflamatórios não esteroidais.

¹ Bacharelado em Farmácia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: laryssa_16al@hotmail.com.

² Bacharelado em Farmácia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: finincamilo@hotmail.com.

³ Docente orientador. Graduado em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal. Especialista em Farmácia Clínica. E-mail: robsonmoraismorais@hotmai.com.